



CAMPEONATOS NACIONAIS ESCOLARES

JUVENIS 2019

ELVAS - CAMPO MAIOR | 31 MAIO - 2 JUNHO

PROGRAMA ATLETISMO

ORGANIZAÇÃO



www.desportoescolar.dge.mec.pt



<http://w4.dgeste.mec.pt/nacionais2019>

1. Comissão Organizadora Local (COL)

Coordenador Nacional da Modalidade

Jorge Favas
Rui Militão
Rui Norte
Ricardo Oliveira
António Beça

Professores de apoio à Modalidade

Graciete Pontes

Delegado da Escola

Andreia Nabais

Local de Competição

Estádio Municipal de Atletismo de Elvas

2. Receção das Comitivas

A receção das comitivas será feita no dia **31 de maio de 2019 (sexta-feira)**, entre as 10:00 e as 13:30 horas, no **Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas**.

À chegada, ainda no parque de estacionamento, as delegações serão encaminhadas para colocarem as bagagens em local adequado e destinado para o efeito, organizado por modalidades.

No Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas, destinado à receção das diversas comitivas, haverá animação e lugar à distribuição da alimentação a cada um dos participantes.

No local junto às bagagens, os professores responsáveis por cada modalidade/alunos, enquadrados pelos chefes de cada delegação, irão receber as primeiras informações sobre o evento.

As creditações oficiais e toda a documentação necessária sobre a programação final do evento (conferência das inscrições, alterações nas inscrições e apresentação da documentação de cada participante) serão realizadas no Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas.

Após a chegada ao local de acreditação, os chefes de delegação e os professores responsáveis por cada modalidade deverão dirigir-se ao secretariado local, de forma a realizar a acreditação oficial de todos os participantes (alunos, juizes/árbitros e professores) e a receber o vestuário do evento.

3. Acreditação das Comitivas

É necessária a apresentação obrigatória dos seguintes documentos:

√ **Cartão de Cidadão** ou **Passaporte** dos Alunos participantes.

√ **Ficha de Inscrição** do Grupo / Equipa (impressa a partir da Base de Dados do Desporto Escolar), devidamente autenticada pelo respetivo Presidente do Clube do Desporto Escolar da Escola em causa.

NOTA: Atenção às situações de alunos abrangidos pelos protocolos entre escolas. Devem apresentar a cópia dos mesmos.

4. Reuniões Técnicas e de Arbitragem

A reunião técnica (professores responsáveis das equipas e das seleções e elementos da organização) será realizada no dia 31 de maio, às 16:00, no Estádio Municipal de Atletismo de Elvas.

Será realizada uma reunião com alunos juizes-árbitros na sexta-feira, pelas 16:00 horas (dia 31 de maio), no mesmo local.

5. Alimentação – Alojamento – Competição - Transporte

	LOCAL COMPETIÇÃO	ALOJAMENTO	ALIMENTAÇÃO
FEMININO	Estádio Municipal de Atletismo	ES D. Sancho II	ES D. Sancho II
MASCULINO			

Transportes: Transporte de autocarro da ES D. Sancho II para o local de competição, Cerimónia de Abertura, noite de convívio e almoço final.

A informação relativa ao Plano de Transporte, no decorrer das Finais Nacionais do Desporto Escolar, poderá ser consultada em: <http://www.esfcastro.pt/denacionais2019/vis.asp>

Alimentação: será servida no refeitório da Escola de Alojamento. No final de cada refeição (pequeno-almoço, almoço e jantar), os participantes deverão levantar o reforço alimentar, no refeitório ou no local onde tomaram a refeição. Sempre que se justifique, a organização poderá comunicar alterações à programação inicial.

O almoço do sábado (1 de junho) será volante, servido no local de competição.

O almoço final (2 de junho) será servido a todos os participantes, Centro de Negócios Transfronteiriço de Elvas, antes do regresso das comitivas aos locais de origem.

Nota: No caso de necessidade de **dietas especiais, deverão manifestar essa mesma necessidade até ao dia 28 de maio (3^{af})**, para o e-mail: luis.assuncao@dgeste.mec.pt identificando o nome do participante, modalidade, género, tipo de dieta, restrições ou intolerâncias alimentares.

Alojamento: todos os participantes serão alojados em escolas, em salas de aula, em regime de acantonamento, pelo que deverão ser portadores de saco cama, material de higiene pessoal e outros utensílios julgados convenientes.

Para os banhos e higiene pessoal, deverão utilizar, preferencialmente, os balneários dos locais de competição.

Nota: Quaisquer danos causados no local de alojamento serão imputados às respetivas comitivas. Agradecemos toda a compreensão e colaboração, por parte de professores e alunos, necessárias numa organização desta dimensão.

6. Participação dos alunos

A fase nacional destina-se a alunos do escalão de Iniciados e Juvenis de ambos os géneros, inscritos até 15 de março na base de dados do Desporto Escolar.

Todos os participantes são obrigados a cumprir com a programação do evento (integral), seguindo o código de conduta definido para os participantes. Define-se por Programação do Evento todos os momentos de competição, transferes, cerimónias protocolares e momentos socioculturais definidos e organizados para o evento.

A atitude, a postura competitiva e a participação nestes Campeonatos Nacionais Escolares, deverão pautar-se por uma responsabilidade e um contributo para a promoção de valores do Desporto Escolar: **Responsabilidade; Espírito de equipa; Disciplina; Tolerância; e, Respeito.**

Os participantes nestes Campeonatos Nacionais **deverão manter conduta apropriada, acatando as regras e normas de funcionamento** nos locais de competição e alojamento, meios de transporte e eventos Culturais e Sociais.

O **NÃO** cumprimento do parágrafo anterior será sancionado, pela organização do evento, com a desclassificação do aluno e/ou equipa e convidado (s) a regressar de imediato aos seus locais de origem.

Nota: Cada delegação é responsável por trazer alfinetes para fixação do número/dorsal de competição.

7. Regulamento

O Campeonato Nacional de Atletismo reger-se-á pelo **Regulamento Geral de Provas e Regulamento Específico de Atletismo**, emitidos pela Direção-Geral da Educação – Divisão de Desporto Escolar, em conformidade com as regras oficiais da Federação Portuguesa de Atletismo.

Na competição, destinada aos escalões etários de Iniciados e Juvenis - masculinos e femininos, participam alunos (as) matriculados (as) em estabelecimentos de educação e ensino oficial e particular, aderentes ao Programa do Desporto Escolar e apurados nos respetivos Campeonatos Regionais.

Notas regulamentares complementares:

- 9.1 - Cada aluno deverá possuir equipamento uniforme e, sempre que possível, com o nome e emblema da escola.
- 9.2 - Cada aluno poderá participar em duas provas individuais e na prova de Estafeta.
- 9.4 - Todos os alunos participantes são classificados individualmente por prova.
- 9.5 - Os resultados e as classificações alcançados nas eliminatórias das provas de Velocidade, com e sem Barreiras contam (diretamente) para a classificação coletiva. As finais destas provas apuram o vencedor individual.
- 9.6 - Os resultados alcançados nos 4 primeiros ensaios das provas de Salto em Comprimento e Lançamento do Peso contam (diretamente) para a classificação coletiva. Os 6 ensaios servem para apurar o vencedor individual.
- 9.7 - A prova de Estafeta será constituída por atletas que tenham realizado outra prova (individual), tanto nas equipas de Escola como nas de Seleções.
- 9.8 - O Regulamento não permite Alunos/Atletas suplentes.

8. Arbitragem / Ajuizamento

O ajuizamento será realizado por Juízes da Associação de Atletismo de Portalegre / Federação Portuguesa de Atletismo por alunos juizes/árbitros da E. S. Júlio Dinis, de Ovar e E. S. Soares Basto, de Oliveira de Azeméis. Com vista à melhoria da qualidade do ajuizamento e arbitragem dos Campeonatos Nacionais, assim como premiar os alunos juizes/árbitros do Desporto Escolar que se envolveram nas atividades de ajuizamento e arbitragem, realizando as atividades praticas. De forma a salvaguardar simultaneamente o número de juizes necessários para a realização da competição, cada DRS terá uma quota de 4 juizes de acordo com as competências demonstradas nas fases anteriores, reunindo cumulativamente os seguintes requisitos (não são necessariamente os alunos das equipas apuradas, ficando sem obrigatoriedade de cada equipa se fazer acompanhar de um juiz/arbitro):

- a) Estejam inscritos na Base de Dados como juizes/árbitros;
- b) Tenham feito formação de árbitros, fase CLDE, na respetiva modalidade;
- c) Tenham feito formação de Escola na respetiva modalidade, caso não tenha sido garantida formação CLDE;
- d) Tenham participado nos Campeonatos Regionais.

9. Modelo de Competição

No Campeonato Nacional de Atletismo participam, em cada escalão:

- ✓ **Coletivamente:** *Equipa de Escola* - a equipa vencedora do respetivo Campeonato Regional, num máximo de 12 alunos. Não haverá lugar à inscrição de alunos suplentes.

- ✓ **Individualmente:** Nas DSR do Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo, terão 12 alunos representantes (2 em cada disciplina individual). Nas DSR Alentejo e Algarve terão 6 alunos representantes que poderá ser ou não, 1 por cada disciplina individual (nunca poderão ser mais de 2 em cada disciplina individual). Não haverá lugar à inscrição de alunos suplentes.

Prova Combinada Coletiva: Prova extra competição ao Campeonato Nacional a realizar no Domingo (*Ponto 14 deste documento*).

10. Classificações

10.1 Classificação Coletiva

- *Por Equipas de Escola*

10.1.1 Para a classificação coletiva pontuam os dois alunos por prova apresentados por cada equipa (Equipa de escola).

10.1.2 Nas provas em que as equipas não apresentem atletas, os mesmos sejam desclassificados, não façam a marca inicial no Salto em Altura ou não façam ensaios válidos no Salto em Comprimento ou no Lançamento do Peso, a pontuação a atribuir será de zero pontos por cada atleta em falta/desclassificado/não classificado.

10.1.3 A classificação coletiva será determinada pelo somatório da pontuação obtida individualmente em cada prova e coletivamente na estafeta, de acordo com o seguinte critério:

Prova individual		Estafeta	
Classificação	Pontuação	Classificação	Pontuação
1.º	$N \times 2$	1.º	$N \times 2$
2.º	$N \times 2 - 1$	2.º	$N \times 2 - 2$
3.º	$N \times 2 - 2$	3.º	$N \times 2 - 4$
etc.	etc.	etc.	etc.

Nota: **N = número de equipas participantes.**

10.1.4 A classificação coletiva final é estabelecida por ordem decrescente dos pontos obtidos, classificando-se em 1.º lugar a equipa com o maior número de pontos.

10.1.5 No caso de igualdade de pontos entre duas ou mais equipas, o desempate efetuar-se-á a favor da equipa que obtiver maior número de primeiros lugares, seguindo-se os segundos lugares e assim sucessivamente;

10.1.6 No caso de ainda subsistir o empate, após esgotada a alínea anterior, cabe à organização determinar a forma de desempate a efetuar.

10.2 Classificação Individual:

- Classificação Geral por prova

10.2.1 Todas as provas do programa de competição têm classificação individual, sendo para esse efeito considerados todos os participantes.

10.2.2 As provas contam simultaneamente para a classificação coletiva e individual.

NOTA: É absolutamente necessário que nas cerimónias protocolares de entrega de prémios, os alunos/equipas estejam presentes para subirem ao pódio. Reservamo-nos o direito de não atribuir o prémio a quem não estiver presente.

11. Prémios

Os prémios serão distribuídos nos locais de competição, conforme indicado abaixo:

- Troféu para as 3 (três) primeiras equipas de cada género;
- Medalhas para os elementos constituintes das 3 (três) primeiras equipas.
- Medalhas para os 3 primeiros classificados de cada prova individual.

Serão ainda entregues certificados a todos os participantes.

12. Programa Geral

Sexta-feira, 31 de maio de 2019

10:00/13:30h	Receção das comitivas Acreditação (Centro de Negócios Transfronteiriço)
11:30/13:30h	Almoço Volante (Centro de Negócios Transfronteiriço)
13:30h	Deslocação para o local de competição
16:00/16:30h	Reuniões Técnicas e de Arbitragem
17:00h	Competições
19:00/20:15h	Jantar
20:30h	Partida para Cerimónia de Abertura
21:00/22:00h	Cerimónia de Abertura
22:15h	Regresso ao alojamento
23:30h	Silêncio

Sábado, 1 de junho de 2019

07:30/08:00h	Pequeno-Almoço
09:00/12:00h	Competições
12:00/14:00h	Almoço volante no local de competição
14:30/18:30h	Competições
18:30h	Partida para os locais de Alojamento
20:00/22:30h	Jantar e <i>"Noite de convívio DE"</i>
22:30h	Regresso ao alojamento
23:30h	Silêncio

Domingo, 2 de junho de 2019

07:30/08:00h	Pequeno-Almoço
09:00/12:15h	Competições
12:15/13:00h	Cerimónia de Entrega de Prémios
13:00h	Partida para Almoço
13:30/15:00h	Almoço Convívio Final (Centro de Negócios Transfronteiriço)
15:30h	Partida das Delegações

Nota:

O programa horário poderá sofrer pequenas alterações, mediante a especificidade das modalidades. Deverá ser tido em conta o horário definido no programa de cada modalidade. Todos os participantes terão que, obrigatoriamente, participar nos eventos sociais e no almoço de encerramento.

13. Programa de provas – Horários

ELVAS - SEXTA 31 MAIO 2019				
HORÁRIO DA PROVA	PROVA	Escalão	SEXO	OBSERVAÇÕES
17.00	4x80m Séries	INIC	F	Séries
17.10	4x80m Séries	INIC	M	Séries
17.20	4x100m Séries	JUV	F	Séries
17.30	4x100m Séries	JUV	M	Séries
17.40	1500M	INIC	F	Séries
17.50	1500M	INIC	M	Séries
18.00	1500M	JUV	F	Séries
18.10	1500M	JUV	M	Séries

SÁBADO 1 JUNHO 2019 (MANHÃ)				
9.15	80m BARREIRAS	INIC	M	(84 cm – 13 – 8 – 11)
9.25	60m BARREIRAS	INIC	F	(76 cm – 12 – 7,5 – 10,5)
9.30	SALTO ALTURA	INIC	M	1,35m... (5 em 5cm – 3 em 3 últ.
	SALTO COMPRIMENTO	INIC	F	4 ensaios + 2 final
	LANÇAMENTO PESO	INIC	F	3 Kg – 4 ensaios + 2 final
9.40	80m BARREIRAS	JUV	F	(76 cm – 13 – 8 – 11)
10.00	100m BARREIRAS	JUV	M	(91 cm – 13 – 8,5 – 10,5)
11.00	SALTO ALTURA	INIC	F	1,05 m; 1,45m... (5 em 5cm – 3
	SALTO COMPRIMENTO	INIC	M	4 ensaios + 2 final
	LANÇAMENTO PESO	INIC	M	4 Kg – 4 ensaios + 2 final
11.30	80 m ELIM	INIC	F	Eliminatórias
11.40	80 m ELIM	INIC	M	Eliminatórias
11.50	100 m ELIM	JUV	F	Eliminatórias
12.00	100 m ELIM	JUV	M	Eliminatórias
DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS INDIVIDUAIS				

SÁBADO 1 JUNHO 2019 (TARDE)				
14.45	100m BARREIRAS	JUV	M	Final
15.00	SALTO ALTURA	JUV	M	1,40 m... (5 em 5cm – 3 em 3 últ.
	SALTO COMPRIMENTO	JUV	F	4 ensaios + 2 final
	LANÇAMENTO PESO	JUV	F	3 Kg – 4 ensaios + 2 final
15.00	80m BARREIRAS	JUV	F	Final
15.20	80m BARREIRAS	INIC	M	Final
15.30	60m BARREIRAS	INIC	F	Final
16.30	SALTO ALTURA	JUV	F	1,05 m; (5 em 5cm – 3 em 3 últ.
	SALTO COMPRIMENTO	JUV	M	4 ensaios + 2 final
	LANÇAMENTO PESO	JUV	M	5 Kg – 4 ensaios + 2 final
17.50	80 m	INIC	F	Final
17.55	80 m	INIC	M	Final
18.00	100 m	JUV	F	Final
18.05	100 m	JUV	M	Final
DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS				

DOMINGO 2 JUNHO 2019 (MANHÃ)				
9.30	110m BARREIRAS	JUV	M	Séries (91 cm – 13,72 – 9,14 – 14,02)
	SALTO ALTURA	INIC - JUV	M	De acordo com o Programa
	SALTO COMPRIMENTO	INIC - JUV	F	3 ensaios
	LANÇAMENTO DARDO	INIC	F - M	3 ensaios 500 g
9.40	100m BARREIRAS	INIC	M	Séries (84 cm – 13 – 8,5 – 10,5)
9.50	100m BARREIRAS	JUV	F	Séries (76 cm – 13 – 8,5 – 10,5)
10.00	80m BARREIRAS	INIC	F	Séries (76 cm – 12 – 8 – 12)
10.10	200 m	JUV	F	Séries
10.25	300 m	JUV	M	Séries
10.40	800 m	INIC - JUV	F	Séries
10.45	SALTO ALTURA	INIC - JUV	F	De acordo com o Programa
	SALTO COMPRIMENTO	INIC - JUV	M	3 ensaios
	LANÇAMENTO DARDO	JUV	F - M	3 ensaios 600 g e 700 g
11.00	1000 m	INIC - JUV	M	Séries
12.00	4 x 200 m	INIC - JUV	F	Séries
12.15	5 x 200 m	INIC - JUV	M	Séries
DISTRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS COLETIVOS				

14. Prova Combinada Coletiva

1. OBJETIVOS DA COMPETIÇÃO

- Tornar mais rica a fase Nacional do Atletismo no Desporto Escolar
- Proporcionar a realização de provas que não fazem parte do quadro competitivo habitual
- Dar a possibilidade de as Seleções representantes de cada D. S. Regionais se constituir em equipa, lutando por objetivos coletivos.

2. PARTICIPANTES

- a) Todas as equipas de escola e todas as seleções (constituindo-se em equipa) presentes no Campeonato Nacional de Atletismo de Pista
- b) Cada equipa será constituída da seguinte forma:
 - Equipa de Escola fem: mínimo 6 e máximo 8
 - Equipa de Escola masc: mínimo 6 e máximo 9
 - Seleção fem, DSRN, DSRC e DSRL: mínimo 6 e máximo 8
 - Seleção masc, DSRN, DSRC e DSRL: mínimo 6 e máximo 9
 - Seleção fem, DSRALJ e DSRALG: mínimo 4 e máximo 6
 - Seleção masc, DSRALJ e DSRALG: mínimo 5 e máximo 6

3. INSCRIÇÕES

- a) Todas as equipas e seleções (constituindo-se em equipa) estão à partida inscritas. A prova que cada atleta participante irá realizar, deverá ser comunicada em impresso próprio fornecido pelo Secretariado, até ao final da competição Individual.

4. TIPOLOGIA DA COMPETIÇÃO

- a) Prova Combinada Coletiva
- b) Não há distinção entre equipas de Escola e “equipas” de Seleção de DSR
- c) Vence a equipa que somar mais pontos no conjunto das 5 provas, segundo Tabela de Pontuação das Provas Combinadas da Federação Portuguesa de Atletismo.

5. PROVAS, INICIADOS

a) Feminino

80 Barreiras	Altura ou Comprimento	Dardo 500 g	800 m	4 X 200
--------------	--------------------------	-------------	-------	---------

b) Masculino

100 Barreiras	Altura ou Comprimento	Dardo 600 g	1000 m	5 X 200
---------------	--------------------------	-------------	--------	---------

6. PROVAS, JUVENIS

c) Feminino

200 m ou 100 Barreiras	Altura ou Comprimento	Dardo 500 g	800 m	4 X 200
---------------------------	--------------------------	-------------	-------	---------

d) Masculino

300 m ou 110 Barreiras	Altura ou Comprimento	Dardo 700 g	1000 m	5 X 200
---------------------------	--------------------------	-------------	--------	---------

7. PARTICULARIDADES – REGULAMENTO PARA O ESCALÃO DE INICIADOS

a) Feminino e Masculino:

- Comprimento – 3 ensaios;
- Dardo - 3 ensaios (Masc - 600 g / Fem – 500 g)
- Altura - 6 ensaios de gestão individual

- b) Feminino – Quem faz Corridas, não pode fazer a Estafeta (exceção para as seleções do Alentejo e do Algarve);
Masculino – Quem faz 1000 m, não pode fazer a Estafeta (exceção para as seleções do Alentejo e do Algarve);
- c) Na competição Feminina e Masculina pode-se optar entre Comprimento ou Altura.
- d) Em caso de desistência por queda (ou outro motivo evidente) numa corrida ou todos os ensaios nulos num concurso, será atribuída pontuação correspondente a 50% da pontuação do pior resultado obtido nessa prova;
- e) Em caso de abandono não justificado ou não participação, não será atribuído qualquer ponto;
- f) No Salto em Altura, mantém-se a regra de 3 ensaios a cada altura, mas o atleta continua em prova até perfazer 6 ensaios caso tenha 3 derrubes a uma mesma altura, não podendo prescindir da altura regulamentar a seguir;
- g) A altura inicial para o Salto em Altura e a progressão das fasquias é a seguinte:
- Fem.: 1,15, 1,20, 1,25, 1,30, 1,35, 1,40, 1,44, 1,48, 1,51, 1,54, 1,57...
 - Masc.: 1,35, 1,40, 1,45, 1,50, 1,55, 1,60, 1,65, 1,70, 1,74, 1,78, 1,81...
- h) Nas provas de Estafeta serão subtraídos 50 pontos por cada infração cometida. Antes da entrada à corda, a invasão e manutenção num corredor interior terá uma penalização de 100 pontos por cada corredor invadido.

8. PARTICULARIDADES – REGULAMENTO PARA O ESCALÃO DE JUVENIS

- a) Feminino e Masculino: Comprimento – 3 ensaios;
- Dardo - 3 ensaios (Masc - 700 g / Fem – 500 g)
 - Altura - 6 ensaios de gestão individual
- b) Feminino – Quem faz Corridas, não pode fazer a Estafeta (exceção para as seleções do Alentejo e do Algarve);
Masculino – Quem faz 1000 m, não pode fazer a Estafeta (exceção para as seleções do Alentejo e do Algarve);

- c) Na competição Feminina pode-se optar entre Comprimento ou Altura e entre 100 m Barreiras ou 200 m;
Na competição Masculina pode-se optar entre Comprimento ou Altura e entre 110 m Barreiras ou 300 m;
- d) Em caso de desistência por queda (ou outro motivo evidente) numa corrida ou todos os ensaios nulos num concurso, será atribuída pontuação correspondente a 50% da pontuação do pior resultado obtido nessa prova;
- e) Em caso de abandono não justificado ou não participação, não será atribuído qualquer ponto;
- f) No Salto em Altura, mantém-se a regra de 3 ensaios a cada altura, mas o atleta continua em prova até perfazer 6 ensaios caso tenha 3 derrubes a uma mesma altura, não podendo prescindir da altura regulamentar a seguir;
- g) A altura inicial para o Salto em Altura e a progressão das fasquias é a seguinte:
 - Fem.: 1,30, 1,35, 1,40, 1,44, 1,48, 1,51, 1,54, 1,57 ...
 - Masc.: 1,50, 1,55, 1,60, 1,65, 1,70, 1,74, 1,78, 1,81, 1,84, ...
- h) Nas provas de Estafeta serão subtraídos 50 pontos por cada infração cometida. Antes da entrada à corda, a invasão e manutenção num corredor interior terá uma penalização de 100 pontos por cada corredor invadido.

9. PRÉMIOS

- a) Serão atribuídos troféus às 3 melhores equipas masculinas e femininas;
- b) Serão atribuídas medalhas às 3 primeiras equipas masculinas e femininas.

15. Apuramento extra

Este ano não apuramos para nenhuma competição a partir dos Nacionais.

16. Avaliação e Certificados de Participação

A ficha de avaliação é de preenchimento e submissão obrigatória para todos os Professores.

Este ano, é nosso desejo alargar esta possibilidade a todos os participantes nos Campeonatos Nacionais Escolares. Deste modo, todos os elementos acreditados, sejam alunos, juízes, voluntários ou organização, estão convidados a preencher o respetivo formulário.

Para o efeito, será disponibilizado um **código de acesso que está impresso na credencial** de cada participante e que será a **palavra-chave (Login)** de acesso ao formulário. De forma a agilizar o preenchimento da ficha de avaliação, também serão disponibilizados computadores no local do Secretariado-Geral, durante o período do almoço convívio.

No dia 2 de junho, durante a manhã, poderão aceder ao LINK definido para a avaliação online.

Para preenchimento da ficha de avaliação poderá ser utilizada qualquer plataforma fixa ou móvel (tablet, smartphone,...). Será obrigatório e condição para a entrega dos certificados de presença, a submissão do formulário por parte dos professores.

Os professores têm o direito, e o dever, de avaliar o evento e a sua organização, pelo que não poderão iniciar a viagem de retorno sem concluir esta tarefa.

Certificados: No dia 2 de junho, aquando da chegada para o almoço final de convívio, no Centro de Negócios Transfronteiriço, os professores dirigir-se-ão aos elementos do Secretariado-Geral para levantar os certificados e/ou formalizar o preenchimento/submissão da ficha de avaliação.

Para uma maior rapidez e agilização do levantamento dos certificados é de todo o interesse que o preenchimento/submissão da ficha se concretize antes da chegada ao Centro de Negócios Transfronteiriço.

A opinião dos participantes constitui um forte contributo para que se possam alterar procedimentos e no futuro apresentar organizações que correspondam melhor às vossas expectativas de todos.

17. Casos Omissos

Os casos omissos, não considerados neste documento e nos documentos orientadores de cada modalidade, serão analisados pela organização com base no Regulamento Geral de Provas 2018/2019 e no Regulamento Específico de cada modalidade.

A organização decidirá em conformidade e da sua decisão não caberá recurso.